

Quinta da Baroneza



PARCERIA COM O TERRENO

FOTOS: LUCAS FONSECA

A partir de um terreno de esquina escolhido com a participação da equipe da Crisa Santos Arquitetos, surgiu uma casa que privilegia os melhores ângulos da paisagem de Bragança Paulista







Um lugar privilegiado para ver o pôr-do-sol. Desde o início dos tempos, esse é um desejo recorrente entre os terráqueos. Conquistar o lugar perfeito para assistir ao espetáculo diário do astro-rei é uma vitória significativa e representa uma espécie de coroamento de uma vida produtiva bem sucedida. Por isso, na hora de planejar uma residência de campo, encontrar o lugar certo para ver o sol é uma prioridade.

Para garantir o sucesso desta aspiração e de outras em relação à casa de campo no Condomínio Quinta da Baroneza, em Bragança Paulista, os proprietários convidaram a arquiteta Crisa Santos a participar da escolha do terreno. “Entre os disponíveis, escolhemos um terreno de esquina para evitar a sensação de confinamento e que permitia a possibilidade de trabalharmos o escalonamento do projeto”, explica Crisa Santos. “Nossos clientes queriam a casa de campo neste condomínio porque a Quinta da Baroneza tem golfe e hipismo, duas paixões da família”, completa.

Segundo a arquiteta, o principal desafio do terreno em declive era que a varanda a ser projetada deveria ser voltada para o oeste para permitir a visão do pôr-do-sol e não da casa do vizinho. “Tivemos que escalonar a casa de modo a deixar a varanda e a piscina no ponto mais alto”, explica. “Assim, enquanto outras casas do

condomínio ficaram confinadas pelos seus vizinhos, este projeto privilegiou totalmente a área de lazer com total visualização do seu entorno”, comemora Crisa.

A arquiteta afirma que o conceito básico deste projeto de 1,5 mil m² em um terreno de 3 mil m² é ser atemporal. “As inspirações vieram a partir da concepção de uma casa de veraneio e de campo que pudesse ser uma extensão da casa da família em São Paulo”, revela a arquiteta que teve de levar em conta os planos do cliente de, em um futuro próximo, se mudar definitivamente para a casa em Bragança Paulista. “Por isso, precisávamos unir os sonhos e as expectativas, forma de viver do cotidiano deles com as peculiaridades que uma casa de veraneio possui, como o lazer, entretenimento e a presença de visitas”, observa Crisa.

Diante disso, os arquitetos buscaram trabalhar com espaços generosos e que se integrassem, tentando trazer um pouco do verde dos jardins, estendendo as salas, banheiros e dormitórios visualmente com grandes panos para o exterior – o oposto do que existe na residência da família em São Paulo. A sala de ginástica foi para o pavimento superior e dá vista para o pomar. A garagem comporta estacionar até quatro carros grandes sob a cobertura e permite mais 10 carros no acesso.









Na cozinha externa, além da churrasqueira tradicional há um forno de pizza, uma churrasqueira com grill e TV. Foram feitas quatro suítes para hóspedes para acomodar a família estendida já que a família nuclear é composta de apenas três pessoas: o casal e um filho. Para os donos da casa, foram destinados os dormitórios que estão virados para dentro do terreno de modo a garantir visão privilegiada do entorno e do pôr-do-sol. Vale notar que as banheiras ganharam vista privilegiada. Cada um destes dormitórios possui uma varanda e, na frente da mesma, há uma laje com jardim. “A intenção é que olhando destas varandas, possamos ter a impressão de continuidade em relação ao jardim do térreo” descreve.

O projeto tinha de atender a algumas especificações dos futuros moradores. Por exemplo, a dona da casa precisava de um atelier para pintar suas telas. “Criamos um atelier que, embora esteja na área social, é resguardado e ainda permite ver toda a área de paisagem e a varanda”, descreve a arquiteta. Já o proprietário, que adora assistir TV, queria um *home theater* que pudesse ser restrito e ao mesmo tempo atendesse a toda área social, até a varanda. “O *home theater* possui portas deslizantes que, quando totalmente abertas, são o prolongamento das salas, até quem está na varanda consegue assistir à TV”, diz Crisa. Outro pedido foi a criação de uma suíte no andar térreo para poder acomodar visitas que tivessem dificuldades em subir as escadas.

Em relação à sustentabilidade, algumas soluções foram aplicadas como a execução de uma cisterna, que fica enterrada no jardim, na área do pomar, e recebe água de um poço artesiano para uso de irrigação do jardim e para a casa em geral. Para economia de









energia, foi instalado um sistema de automação na iluminação, facilitando a logística da casa. “No jardim intermediário colocamos arenito vermelho para facilitar a limpeza desta área, pois entre os caminhos temos grama amendoim e assim é fato que se fosse o piso de pedra mineira branca como o restante haveria dificuldade imensa em limpeza e manutenção devido a grama”, explica a arquiteta que optou pela telha galvanizada trapezoidal sanduíche – telha térmica e acústica – para o telhado, o que facilitou a execução da estrutura e na futura limpeza do telhado.

Todas as paredes que servem como muro de arrimo foram impermeabilizadas, assim como as paredes que receberam revestimento em pedra canjiquinha. “Isso encareceu muito a execução, porém o cliente ficou satisfeito, pois este era um item que eles sofriam muito na casa atual em São Paulo”, diz Crisa. “Quando tratamos de uma residência deste porte pensamos sempre que o projeto paisagístico deve sempre estar atrelado à execução de obra, principalmente no plantio de árvores de grandes portes”, completa.

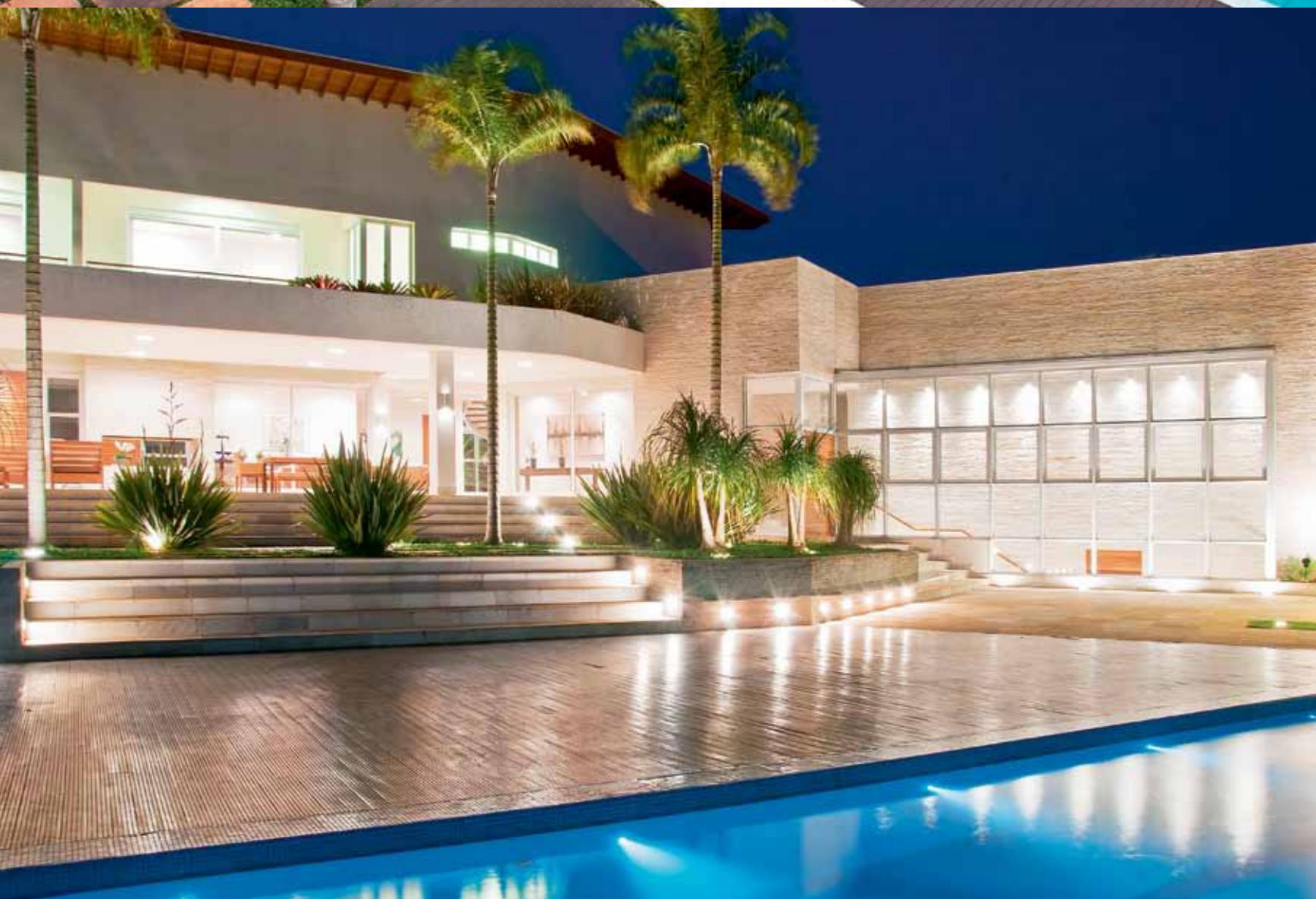
Outro item interessante e desafiador foi a construção da escada de acesso ao segundo pavimento, pois é uma escada caracol em chapa metálica com pisadas de madeira que precisava ser montada no local. “Foram três meses de trabalho dedicado, de execução da estrutura, preparação para pintura, primeiras demãos, colocação da madeira, tratamento dos degraus e depois pintura final, sendo que a pintura era automotiva, requerendo mão de obra especializada,

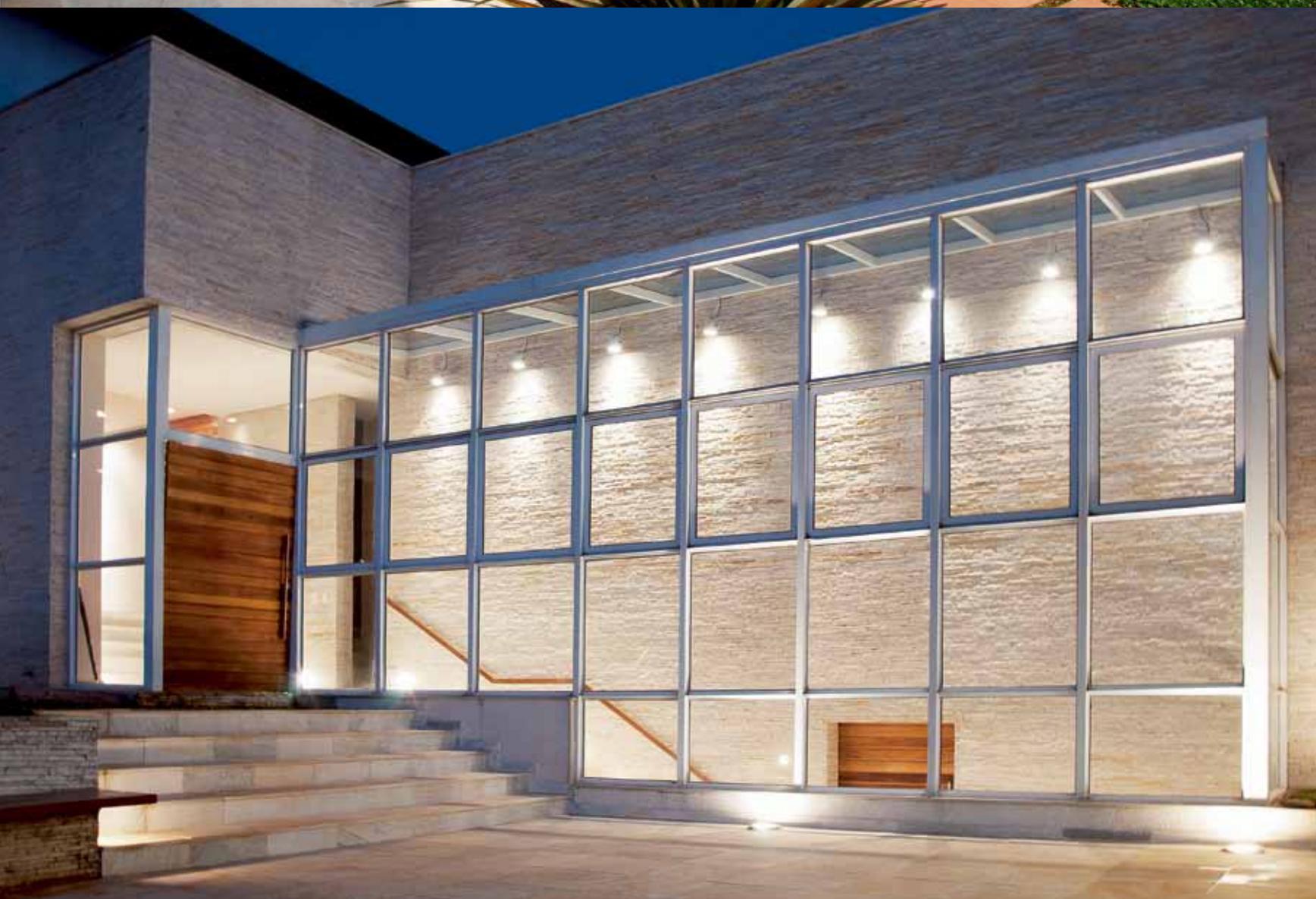
isolando a área como se a escada estivesse em uma câmara de pintura”, revela a arquiteta. “Outro item desafiador foi colocar a lareira de forma que pudesse ser usada tanto pela varanda quanto pela sala de estar e como também ao mesmo tempo, recorreremos assim há uma lareira à gás por questão de praticidade e por não formar fumaça, assim mesmo com ventania a fumaça não criaria conflito com o uso. Usamos uma manivela para subir e descer os vidros que são do tipo laminado temperado”, descreve.

Além destas soluções foram empregados sistemas de irrigação por sensor e programação, piscina com fibra ótica para iluminação e automação de iluminação em toda a residência. Para o futuro foi deixada a previsão para um aquecimento solar para a piscina.

Para o acabamento a opção foi por itens simples e de fácil manutenção. No piso da casa toda, o escolhido foi o taco palito de cumaru que tem um efeito bonito e, em termos de custos, é bem mais barato que tábua corrida ou assoalho. Na instalação foi tomado o cuidado de impermeabilizar o contra-piso da área térrea para evitar umidade. Nos banheiros e sauna, foram empregados porcelanato e pastilhas. No calçamento, utilizamos paralelepípedo, assim como na garagem, dando a sensação de continuidade. No restante do calçamento, escadarias externas, de acesso à sala de ginástica, varanda e churrasqueira foi escolhida a pedra mineira branca para integrar os ambientes e dar sensação de continuidade em relação aos paredões com a canjiquinha. ■

“FORAM TRÊS MESES DE TRABALHO DEDICADO, DE EXECUÇÃO DA ESTRUTURA, PREPARAÇÃO PARA PINTURA, PRIMEIRAS DEMÃOS, COLOCAÇÃO DA MADEIRA, TRATAMENTO DOS DEGRAUS E DEPOIS PINTURA FINAL, SENDO QUE A PINTURA ERA AUTOMOTIVA, REQUERENDO MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA, ISOLANDO A ÁREA COMO SE A ESCADA ESTIVESSE EM UMA CÂMARA DE PINTURA”





**UM LUGAR PRIVILEGIADO PARA VER
O PÔR-DO-SOL. DESDE O INÍCIO DOS
TEMPOS, ESSE É UM DESEJO RECORRENTE
ENTRE OS TERRÁQUEOS. CONQUISTAR
O LUGAR PERFEITO PARA ASSISTIR AO
ESPETÁCULO DIÁRIO DO ASTRO-REI É UMA
VITÓRIA SIGNIFICATIVA E REPRESENTA
UMA ESPÉCIE DE COROAMENTO DE UMA
VIDA PRODUTIVA BEM SUCEDIDA.**

